

COVID-19



GABINETE REGIONAL DE CRISE
DE SAÚDE MENTAL
DA ARS ALGARVE, I.P.



Resposta dos psicólogos dos Cuidados de Saúde Primários (CSP) e respetiva articulação com os Cuidados de Saúde Hospitalares (CSH) face à pandemia de COVID-19.

**GABINETE REGIONAL DE CRISE DE SAÚDE MENTAL
DA ARS ALGARVE, I.P.**

ÍNDICE

1. Introdução	1
2. Organização	1
3. Objetivo	1
4. Público alvo	2
4.1. Intervenção em utentes (casos confirmados, com suspeita, em isolamento e outros que não apresentam confirmação ou suspeita mas que se relacionam com a situação COVID-19) - Processo de Referenciação	2
4.2. Apoio psicológico para os profissionais	3
5. Procedimentos de atuação	5
5.1. Fluxograma UTENTES	5
5.2. Fluxograma PROFISSIONAIS	6
6. Registo das situações atendidas	7

1. Introdução

A situação que estamos a vivenciar exige a necessidade de organizar e reforçar uma resposta urgente ao nível dos cuidados de saúde, que deverá ser constituída por vários níveis, nos quais é importante integrar a saúde mental dos que prestam e dos que recebem os cuidados de saúde. Neste contexto de crise, as pessoas encontram-se vulneráveis e recetivas à ajuda, que deverá estar disponível e acessível, como forma de minimizar o impacto negativo das situações experienciadas e integrar os acontecimentos de forma resiliente.

2. Organização

Os psicólogos dos CSP estão organizados por cada Agrupamento de Centros de Saúde (ACES), de acordo com uma escala (2 turnos) das 08h:00m-14h:00m e das 14h:00m-20h:00m (horário das equipas de saúde¹), para os quais serão referenciados os casos que necessitem de intervenção psicológica, via e-mail e/ou telefone para os contactos abaixo em função do local de referência:

ACES Barlavento

apoipsicologico_covid_barlavento@arsalgarve.min.saude.pt

969 087 686

ACES Central

apoipsicologico_covid_central@arsalgarve.min.saude.pt

969 087 739

ACES Sotavento

apoipsicologico_covid_sotavento@arsalgarve.min.saude.pt

969 029 884

3. Objetivo

Minimizar o impacto das situações para os utentes (casos confirmados, com suspeita e isolamento e outros), profissionais que trabalham na saúde (independentemente da categoria), atendendo às necessidades do foro psicológico e emocional associadas aos pedidos de ajuda recebidos pelas equipas de saúde, maximizando esforços e recursos para atender e suprir às necessidades de cada situação.

¹ - As equipas de saúde das Áreas Dedicadas à COVID-19 (ADC) e das Unidades Funcionais(USF, UCSP,...) dos ACES.

4. Público alvo

4.1. Intervenção em utentes (casos confirmados, com suspeita, em isolamento e outros que não apresentam confirmação ou suspeita mas que se relacionam com a situação COVID-19) - Processo de Referenciação

Torna-se cada vez mais pertinente e emergente a necessidade de intervenção psicológica em crise, não só em casos confirmados, com suspeita, em isolamento e outros que estejam de certo modo relacionados com a situação COVID-19, uma vez que é consensual que a qualidade da intervenção realizada no momento do incidente pode determinar a evolução da sintomatologia apresentada, evitando o despoletar de patologia posterior.

Com este contacto com a comunidade, também é possível minimizar o aumento de casos de contágio, através do aconselhamento fornecido e ainda combater o estigma.

Podem ser **referenciadas via e-mail** (ou transferidas chamadas em casos urgentes) para o psicólogo de serviço, nas **situações que envolvam** os seguintes **motivos**:

- a.** Reações agudas de *stress*;
- b.** Necessidade de estabilizar e promover a aquisição do controlo emocional;
- c.** Necessidade de diminuir os níveis de ansiedade;
- d.** Agudização de psicopatologia prévia, relacionadas com a COVID-19, com a necessidade de avaliar, estabilizar e/ou referenciar;
- e.** Necessidade de apoio emocional no início do processo de luto e/ou notificação de morte (e.g. perda de alguém significativo);
- f.** Famílias e/ou crianças que necessitem de orientação de como lidar com a situação de crise;

A **referenciação dos utentes** deve ser feita, preferencialmente por **e-mail**, podendo, se a situação for urgente e houver disponibilidade, efectuar-se através de contacto telefónico imediato, **devendo o profissional registar sempre a posteriori via e-mail**.

O e-mail de referênciação deverá conter:

Nova mensagem

Para _____ Cc Cco

Assunto **Covid-19 Referênciação Utente**

1. Nome (utente)
2. Contacto (telefone/telemóvel utente)
3. Tipologia da situação Covid (identificar ICPC-2 : R83.01 - Infecção por COVID-19; A23.01 - Risco de infecção por COVID-19; R29.01 - Suspeita de infecção por COVID-19; R27.01 - Medo de infecção por COVID-19)
4. Motivo da referênciação (pode identificar qual a alínea correspondente ao motivo)
5. Unidade do referenciador (ex.: ADC Olhão; USF Descobrimentos; UCSP Mar)

Sans Serif

Enviar

4.2. Apoio psicológico para os PROFISSIONAIS

No dia-a-dia dos profissionais que se encontram na primeira linha de intervenção face à pandemia COVID-19, e devido às especificidades e exigências da atividade que desempenham surgem, por vezes, reações de *stress* intensas que devem merecer uma atenção especial. Embora as reações apresentadas possam ser normais face à natureza da situação e das funções exercidas, podem prolongar-se e intensificar-se no tempo, sendo necessário um apoio especializado para a sua resolução.

A intervenção com os profissionais (das equipas de saúde ou outros) tem como objetivo:

- Apoiar na gestão de *stress* e no desenvolvimento de estratégias de coping adaptativas;
- Minimizar o impacto psicológico de situações críticas, a que os profissionais poderão estar expostos, na sequência da sua actividade;
- Prevenir o *burnout* ou outras patologias;
- Possibilitar o encaminhamento posterior, caso se justifique.

Qualquer **profissional** tem ao seu dispor e poderá contactar qualquer um dos **números ou e-mails** abaixo, independentemente do local onde exerce as suas funções:

ACES Barlavento

apoio psicologico_covid_barlavento@arsalgarve.min.saude.pt

969 087 686**ACES Central**

apoio psicologico_covid_central@arsalgarve.min.saude.pt

969 087 739**ACES Sotavento**

apoio psicologico_covid_sotavento@arsalgarve.min.saude.pt

969 029 884

O apoio psicológico para os **profissionais** deve ocorrer preferencialmente através no número disponibilizado, devendo o profissional **ligar directamente** e, apenas nas situações em que não haja disponibilidade, enviar e-mail onde conste:

O e-mail de referênciação deverá conter:

Nova mensagem

Para _____ Cc Cco

Assunto **Covid-19 Referênciação Profissionais**

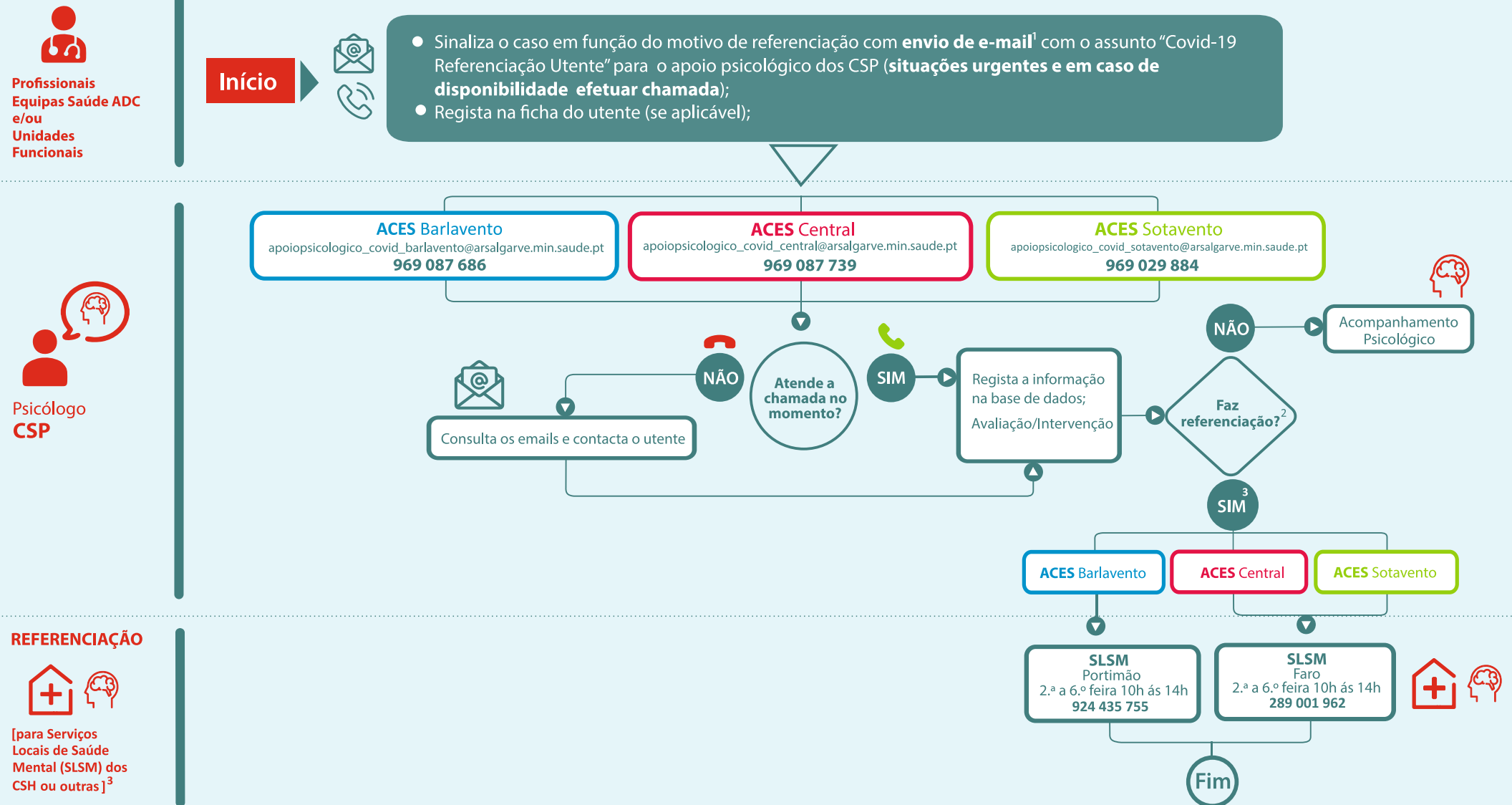
1. Nome (profissional)
2. Contacto (telefone/telemóvel profissional)
3. Motivo do contacto (opcional)
4. Indicar a melhor altura para ser contactado

Sans Serif | B | I | U | A | | | | | | | | | |

Enviar | | | | | | |

NOTA: Em qualquer das situações enumeradas e em função da gravidade avaliada, deverá ser ponderada a necessidade de referênciação para outro serviço competente na problemática apresentada.

GABINETE REGIONAL DE CRISE DE SAÚDE MENTAL DA ARS ALGARVE, I.P.



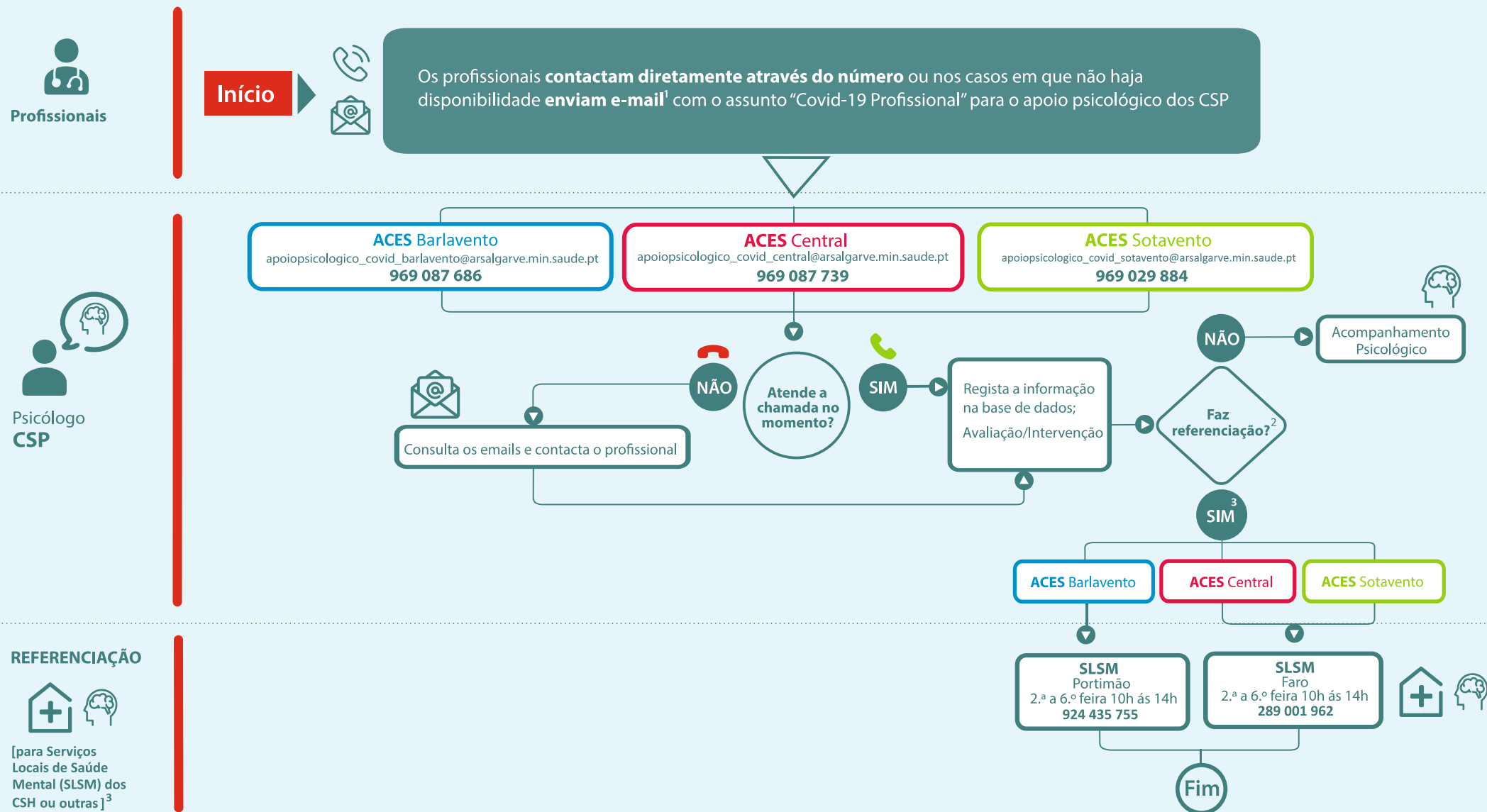
NOTAS:

1 **Dados do e-mail para referência para apoio psicológico CSP:** Nome utente; Contato telefónico do utente; Tipologia da situação COVID-19 (identificar: R83.01; A23.01; R29.01; R27.01); Motivo da referência (a) Reações agudas de stress; b) Necessidade de estabilizar e promover a aquisição de controlo emocional; c) Necessidade de diminuir os níveis de ansiedade; d) Agudização de psicopatologia prévia, relacionadas com a COVID-19, com a necessidade de avaliar, estabilizar e/ou referenciar; e) Necessidade de apoio emocional no início do processo de luto e/ou notificação de morte; f) Famílias e/ou crianças que necessitem de orientação de como lidar com a situação de crise; Unidade do referenciador);

2 **Crítérios de referência para as SLSM dos CSH:** Doentes com patologia psiquiátrica e que descompensaram; Novas situações de patologia psiquiátrica; Reações de ajustamento com repercussão funcional grave;

3 **Outras referências:** Para além das SLSM dos CSH a referência também pode ser efetuada para outras equipas/profissionais (Ex.: Violência doméstica, EPVA, ...)

GABINETE REGIONAL DE CRISE DE SAÚDE MENTAL DA ARS ALGARVE, I.P.



NOTAS: 1 **Dados do e-mail:** Nome; Contacto telefonico do profissional; Tipologia da situação; Motivo do contacto (opcional); Indicar a melhor altura para ser contactado;

2 **Critérios de referência para as SLSM do CHUA:** Doentes com patologia psiquiátrica e que descompensaram; Novas situações de patologia psiquiátrica; Reações de ajustamento com repercussão funcional grave;

3 **Outras referências:** A referência também pode ser efetuada para outras equipas/profissionais (Ex.: Violência doméstica, EPVA, ...)

6. Registo das situações atendidas

O registo das situações atendidas é feito em ficheiro excel, devidamente protegido com palavra-passe, onde consta a seguinte informação:



- N.º (registo)
- Data
- Hora
- Psi (nome do psicólogo)
- ACES
- Referenciador
- Centro de Saúde referenciador
- Unidade do referenciador
- Motivo da referenciação
- Tipo de contactante
- Contacto (do utente ou profissional)
- N.º utente
- Tipologia situação COVID-19
- Nome (do utente ou profissional)
- Localidade
- Sexo
- Data nascimento
- Sinais e sintomas emocionais
- Sinais e sintomas cognitivos
- Sinais e sintomas físicos
- Sinais e sintomas comportamentais
- Tipo de ocorrência
- Intervenção
- Encaminhamento
- Follow-up
- Observações